

Serviço de Ouvidoria da UFFS inicia funcionamento

A partir desta quinta-feira (19), a UFFS disponibiliza a seus públicos internos e comunidade regional o serviço de Ouvidoria, o qual pretende facilitar o atendimento do cidadão em relação a denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e/ou elogios. A Ouvidoria da UFFS é vinculada ao Gabinete do Reitor e foi instituída pela Resolução Nº 1/2015, da Câmara de Administração do Conselho Universitário.

O acesso ao serviço é por meio do link Ouvidoria, situado no lado direito do site institucional. Na primeira página, o interessado poderá inteirar-se de informações importantes, como os princípios que regem

o serviço e as formas de encaminhamento das demandas. Um pouco abaixo na página, o solicitante poderá escolher entre manifestação identificada ou anônima, e ainda responder um formulário de avaliação de atendimento.

Se preferir, o demandante tem a opção de solicitar atendimento presencial com o Ouvidor da UFFS, Sérgio Begnini. Os agendamentos poderão ser encaminhados por e-mail ou ligação telefônica, disponíveis na página da Ouvidoria no item contatos. As solicitações e os respectivos encaminhamentos serão reunidos em relatório para análise e aprovação do Conselho Univer-

sitário da UFFS a cada período de um ano.

Para Sérgio Begnini, o trabalho da Ouvidoria tem como principal função servir de elo entre a Instituição e seus públicos, com intenção de melhorar e aperfeiçoar os serviços prestados pela Universidade. “É um órgão novo na UFFS, mas estamos preparados para atender da melhor forma e o mais rápido possível os encaminhamentos”. Benigni lembra que a Ouvidoria é um órgão de assessoramento, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais. “Nossa incumbência é receber as manifestações e encaminhá-las às instâncias responsáveis”, salienta.

Projeto de Extensão do Campus Chapecó capacita enfermeiros sobre a saúde da mulher

Na sexta-feira (27) acontece a segunda oficina do projeto de Extensão “Sensibilização do Enfermeiro como Protagonista da Assistência Prestada no âmbito da Saúde da Mulher”, coordenado pela professora Érica de Brito Pitilin. O encontro será na Unidade Bom Pastor, abordará a “Atenção Integral para Mulheres em Situação de Violência” e terá como convidada a delegada da Delegacia de Proteção à Mulher, Andreia dos Santos Dornelles.

Conforme a professora, o objetivo é “sensibilizar o maior número de enfermeiros do município a respeito dessa temática tão importante, promovendo uma articulação com o serviço especializado de atenção à mulher. O atendimento de enfermagem geralmente é a porta de entrada dessas mulheres nos serviços de saúde e muitos profissionais não se sentem preparados para atender essa demanda”, avalia.

Sobre o projeto

Segundo a professora Érica, o objetivo do projeto é capacitar os enfermeiros da rede

assistencial do município de Chapecó acerca da saúde da mulher, desenvolvendo um processo educativo-reflexivo sobre o repensar da prática assistencial às mulheres nos diferentes segmentos dessa temática. O projeto conta com a participação das alunas Rafaela Bedin (bolsista), Taize Sbardelotto e Daiane Schuck (voluntárias).

Ela também explica que, com o projeto, pretende-se promover um trabalho participativo que viabilize identificar a compreensão e as experiências vividas pelo grupo de enfermeiros na assistência à mulher. “Dessa forma, propomos aos serviços de saúde de Chapecó, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, elementos para enriquecer a compreensão da assistência à mulher contribuindo para a efetivação dos princípios e das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) na perspectiva de tornar esses profissionais mediadores deste processo do seu contexto de inserção”, destaca.

A professora ressalta que a execução do projeto têm grande relevância para a forma-

ção acadêmica dos alunos de Enfermagem, “uma vez que estão prestando uma atividade educativa, contribuindo para o bem-estar social da comunidade atendida”.

As atividades são desenvolvidas na modalidade de oficinas e a primeira ocorreu em setembro, com o tema “O enfermeiro no controle do câncer do colo do útero”. Participaram da atividade cerca de 40 enfermeiros, número considerado positivo pela Secretaria Municipal. A oficina compreendeu atividades expositivas dialogadas em grupos, discussão de casos, treinamentos teórico-práticos e dinâmicas a respeito do tema (as enfermeiras puderam ver a lâmina do exame do preventivo no microscópio, e assim, visualizar como as células ficam após a coleta que elas mesmas fazem. Desta maneira, conseguiram identificar na prática alguns erros mais comuns). Além disso, como convidados participaram a patologista do município Cintia Lopes Dias, e o técnico responsável pela leitura das lâminas dos exames citopatológicos, Luis Eloi Lopes.

Professor da Universidade do Porto fala sobre Processos Oxidativos Avançados no Campus Erechim

A convite do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, o professor da Universidade do Porto, Vítor Jorge Pais Vilar, estará na UFFS – Campus Erechim, nos dias 26 e 27 de novembro, para falar sobre Processos Oxidativos Avançados.

Vilar é engenheiro químico, pesquisador do Laboratório de Processos de Separação e Reação/LSRE, do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de En-

genharia da Universidade do Porto. Também é pesquisador visitante especial na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de presidente do Congresso Ibero-americano de Tecnologias Avançadas de Oxidação (CIPOA) desde 2013, membro do Comitê Científico do Encontro sobre Aplicações Ambientais de Processos Oxidativos Avançados (EPOA) e membro do Comitê Científico da Escola Europeia de Doutoramentos em Processos de Oxida-

ção Avançados.

Em sua passagem pelo Campus, está programada uma palestra no dia 26 de novembro, às 8h30, no Auditório do Bloco dos Professores e um minicurso sobre “Processos Oxidativos Avançados aplicados a Engenharia Ambiental”, no dia 27, no mesmo horário e local.

A participação é aberta ao público em geral e as inscrições serão feitas no local e horário das atividades.

PIBID Diversidade do Campus Laranjeiras do Sul possibilita formação e prática docente aos estudantes

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) mantém no Campus Laranjeiras do Sul o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade – PIBID Diversidade, o qual possibilita, aos estudantes do curso de graduação Interdisciplinar em Educação do Campo – Licenciatura, a inserção em escolas da região visando o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas. Os alunos vinculados ao programa recebem bolsas para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas em escolas de educação básica indígenas e do campo (incluindo as escolas quilombolas, extrativistas e ribeirinhas).

No Campus Laranjeiras do Sul atualmente existe um subprojeto, voltado para as áreas das Ciências Naturais e Matemática e de Ciências Agrárias, no qual participam 60 estudantes. Conforme o coordenador institucional, Cristiano Durat, “o programa atende escolas localizadas no campo, escolas de assentamentos, acampamentos, casas familiares rurais, escolas do campo e indígenas”.

O coordenador destaca que “o PIBID Diversidade oportuniza aos licenciandos a criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, pretende garantir o envolvimento das escolas públicas de educação básica de comunidades indígenas e do campo no processo de formação inicial para o magistério e contribuir para a inserção dos estudantes de licenciatura na cultura escolar do magistério por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente e, ainda, fortalecer as escolas por meio da reflexão crítica das atividades didático-pedagógicas, produzidas nos

ambientes escolares e relacionadas às particularidades de cada comunidade ou região”.

Durat salienta, ainda, que as atividades dos acadêmicos bolsistas são orientadas por professores supervisores que atuam nas escolas. “O bolsista de iniciação à docência não assume a sala de aula ou exerce qualquer atividade sozinho, essa responsabilidade é exclusiva do professor da disciplina. Os bolsistas estão em processo de formação para a docência e o seu compromisso é conhecer a dinâmica da escola, conhecer todos os espaços e as atividades, aulas, oficinas, conselhos, reuniões, organização pedagógica, relação com a comunidade, festividades e comemorações e vínculo com movimentos e organizações”, finaliza Durat.

A acadêmica Helida Santi Pereira considera que o PIBID Diversidade contribui sobremaneira para a formação do futuro professor. A estudante relata que “o PIBID está sendo fundamental para a preparação profissional. É um programa que proporciona o contato e a inserção nas escolas e isso contribui muito para a formação, pois possibilita aos estudantes a percepção e a vivência de diversas situações que poderão ser enfrentadas durante a atuação profissional. Essa experiência nos prepara, dá segurança e confiança para a atuação profissional. Considero o PIBID essencial para a formação do professor, os alunos que participam dos projetos incrementam sua formação acadêmica e profissional e possibilita relacionar a teoria com a prática”.

Coordenação e Supervisão do PIBID Diversidade

Coordenador Institucional: Cristiano Durat
Coordenadores de áreas:
Biologia – Ricardo Yamazaki
Física – Wanderson Wanzeller

Matemática – Cladir Zanotelli

Professores supervisores bolsistas (docentes da rede pública de ensino estadual que atuam nas escolas parceiras:

Adriana Degrandis, Supervisora Ciências (Colégio Estadual do Campo Joany Guilherme de Lima E.F.M. – Passo Liso – Laranjeiras do Sul-PR); Sandra Helena Zys Algeri, Supervisora Matemática (Colégio Estadual do Campo Joaquim Nasario Ribeiro E.F.M. – Campo do Bugre – Rio Bonito do Iguaçu-PR;

Ana Paula Bazia, Supervisora Ciências (Colégio Estadual Indígena Prof. Candoca T. Fidêncio E.I.F.M. – Comunidade Trevo – Nova Laranjeiras-PR; Edinei da Trindade Bucher, Supervisor Física (Colégio Estadual Ludovica Safraider – Atuação na Casa Familiar Rural E.F.M. – Rio Bonito do Iguaçu-PR;

Elisângela Gomes Ferreira, Supervisor Ciências (Colégio Estadual Do Campo Ireneo Alves dos Santos E.F.M. – Assentamento Ireneo Alves dos Santos – Comunidade Arapongas – Rio Bonito do Iguaçu-PR; Lenir Salette Zanotto, Supervisora Biologia (Colégio Estadual Ludovica Safraider – Atuação na Casa Familiar Rural E.F.M. – Rio Bonito do Iguaçu-PR;

Maurício Cabral Osciany, Supervisor Biologia (Colégio Estadual Do Campo Joaquim Nasario Ribeiro E.F.M. – Campo do Bugre – Rio Bonito do Iguaçu-PR; Soniamar Lara Lima, Supervisora Ciências (Colégio Estadual do Campo Ireneo Alves dos Santos – Assentamento 1º de Maio – Comunidade Arapongas – Rio Bonito do Iguaçu-PR);

Sandra Mânica Dalmolin, Supervisora Matemática (Colégio Estadual do Campo Joany Guilherme de Lima E.F.M. – Passo Liso – Laranjeiras do Sul-PR); Valeria Santi, Supervisora Ciências (Colégio Estadual do Campo José Alves dos Santos C.E.C. – EFM – Assentamento Ireneo Alves dos Santos – SEDE – Rio Bonito do Iguaçu-PR);